

AS FESTAS DE CLUBES DO LAÇO COMO ATRATIVO TURÍSTICO

Lilian S. Paiva
Melissa A. Mendonça
Maria Bernadete S. Loureiro

Resumo

A cultura do Estado de Mato Grosso do Sul provém principalmente da área rural por meio da agricultura e pecuária e é até os dias de hoje apreciada e conservada por várias pessoas que pertencem a este meio, pessoas que se orgulham de suas raízes e de sua história. Valorizar esta cultura do homem do campo é um fator atraente às pessoas que visitam o Estado, pois estas procuram características distintas das suas e tais características são apresentadas de maneira autêntica nas Festas de Clubes do Laço. O Laço Comprido se resume em disputas, folguedos e principalmente no encontro com familiares e amigos. A Festa de Clubes do Laço é a mais pura manifestação da cultura sul-mato-grossense. Ela valoriza e enfatiza as tradições, a vivência e a história do homem do campo. Devido ao grande número de Clubes do Laço existentes no Estado de Mato Grosso do Sul, este foi dividido em duas regiões distintas A e B; selecionou-se a região B, onde encontram-se a capital do Estado e os municípios do Pantanal. A infra-estrutura dos clubes, o comportamento das pessoas que participam das atividades e das competições são características que predominam em todos os Clubes do Laço. Ficou demonstrada uma grande margem de adesão à idéia de transformar as Festas de Clubes do Laço em atrativo turístico no Estado, tanto pelos laçadores, quanto pelo público presente nos encontros. Sendo assim, divulgar e exaltar as festas do Laço Comprido como atrativo, é exatamente adicionar um novo motivo turístico, valorizando a cultura e a formação histórica, tudo isso sem que haja descaracterização destes encontros.

Palavras-chave: 1. laço comprido, 2. clubes do laço, 3. entretenimento

Abstract

The culture of South Mato Grosso comes mainly from rural areas, related to agriculture, and until today it is appreciated and preserved by many people that take part in this type of life, which life and history they have pride in. To give due value to this culture, the cowboy culture, is an attractive factor for the people that visit the State of South Mato Grosso, because they seek different characteristics and these are authentically shown at Lasso Club Festivals. The Long Lasso is made up of disputes, merrymaking and especially meeting up with relatives and friends. The Festival of the Lasso Clubs is the most authentic demonstration of South Mato Grosso culture. This Festival gives value to and emphasizes traditions, the life and history of the cowboy. Owing to the great number of Lasso Clubs in South Mato Grosso, it was necessary to divide them into two distinct regions A and B. B area was selected, where the capital is situated and the municipalities of the Pantanal. The infrastructure of the clubs, the behavior of the people and the activities are characteristics that are present in all festivals. There was considerable interest in transforming the Lasso Club Festivals into tourist attractions, both on the part of the participants and the public present at the meetings. Being thus, advertising and exalting the Long Lasso Festivals as attractions is to add a new area of tourism, giving due value to the culture and the historical formation, all this without changing the characteristics of these meetings.

Key words: 1. long lasso, 2. lasso clubs, 3. entertainment.

No Estado de Mato Grosso do Sul podemos encontrar vários municípios com potencial turístico devido suas características naturais. Dentre estes se destacam: Bonito, Corumbá, Aquidauana e outros. Somando-se a estes potenciais podemos citar As Festas de Clubes do Laço, que acontecem o ano inteiro em todo o Estado. São encontros onde o maior objetivo é a prática do esporte chamado Laço Comprido, que surgiu a partir do trabalho nas fazendas onde o laço é um instrumento de fundamental importância e que facilita todas as atividades rurais.

Este esporte é praticado há vários anos no Estado de Mato Grosso do Sul, pois as pessoas que aqui vivem valorizam e prezam as raízes e tradições que são transmitidas de geração em geração, e estes valores estão presentes nestes encontros das Festas de Clubes do Laço.

Pessoas do mundo inteiro buscam e apreciam características e particularidades culturais como, por exemplo, o gosto pela vida no campo e o zelo pelos animais, que está presente em todo o estado, sendo que este é muito bem representado culturalmente por meio destas festas.

As disputas das Festas de Laço Comprido, se resumem em folguedos, treinos e encontros com os amigos. Isto porque as competições não oferecem prêmios em valores materiais, e sim em valores sentimentais. Tudo isto é o que deu origem à cultura do Estado, e esta resulta da intervenção social mantida, promovida e transmitida exclusivamente por meio da comunicação e aprendizado, a cultura representa alguma coisa que o povo tem e faz e este comportamento é apreciado por outros povos. Tendo em vista o crescimento das Festas de Clubes do Laço e a valorização da cultura rural é indispensável apresentar esta atividade como um produto turístico de destaque para o Estado de Mato Grosso do Sul, que possui sua economia basicamente ligada ao meio rural, como a agricultura e a pecuária.

As cidades de Caracol, Bela Vista, Aquidauana e Guia Lopes da Laguna foram as pioneiras e criaram as primeiras equipes e os primeiros Clubes do Laço. Devido ao grande número de clubes existentes hoje em dia, o Estado está dividido em duas regiões distintas, A e B. A região B constitui basicamente a parte Centro-Norte do Estado que abrange Campo Grande e os municípios mais próximos.

Foi a partir do Clube do Laço Guia Lopes que fundou-se a Federação de Clubes de Laço do Mato Grosso do Sul, em 14 de abril de 1984, tendo como principal objetivo unir todos os clubes sob uma mesma orientação. Com relação à colonização do Estado de Mato Grosso do Sul, é importante ressaltar a contribuição indígena e do homem branco na sua formação. Os índios, mais precisamente os Guaicuru, por dominarem os cavalos selvagens que já se encontravam na região, e os brancos que eram os Paulistas, Mineiros, Gaúchos que

iam chegando aos poucos e deixando seus costumes. As raças foram se fundindo e deixaram fortes raízes para nós e que são demonstradas com muita força nestes encontros de Laço Comprido. Com relação à chegada dos bois e cavalos na região pantaneira, pode-se dizer que muitos deles vieram nos porões dos navios das embarcações e foram penetrando lentamente para o interior no país auxiliando o homem no campo.

Como Mato Grosso do Sul é um estado expressivamente agropecuário, lugar de grandes latifúndios, fazendas, propriedades rurais, os peões e fazendeiros que trabalhavam com o campo sentiram necessidade de criar um utensílio para facilitar seu trabalho e desenvolveram então o laço, que é feito com o couro do boi, fabricado artesanalmente e trançado à mão pelos próprios peões até hoje. Este laço auxilia os peões na captura da rês para medicá-la, vaciná-la, entre outras atividades. Tudo indica que o manuseio diário do Laço levou o homem campestre naturalmente à criação do esporte denominado Laço Comprido.

As festas de clubes do laço começaram através do cotidiano das fazendas, da vida no campo, com o trabalho no dia a dia utilizando o laço. Devido à grande quantidade de trabalhos existentes nas fazendas de criação de gado em Mato Grosso do Sul, os donos das propriedades rurais necessitavam de mão-de-obra, então, convidavam outros fazendeiros, peões e vizinhanças para ajudarem nos trabalhos de castração, vacinação, marcação de touros, entre outras. Nestas ocasiões os anfitriões ofereciam, em forma de agradecimento, a estes ajudantes, um almoço com baile, tornando o trabalho uma grande festança, que fortalecia laços de amizade, união e companheirismo, valores que marcaram várias gerações e até hoje prevalecem em algumas regiões do Mato Grosso do Sul. Durante muitos anos estas atividades foram praticadas nas fazendas de maneira rústica, com o intuito de trabalho. Aos poucos os peões começaram a utilizar o laço como competição entre si como forma de entretenimento e desta forma pode-se dizer que começaram as grandes festas de Laço Comprido no Estado.

Hoje, todos os Clubes do Laço do Estado de Mato Grosso do Sul possuem características semelhantes, basicamente constituídos

de uma infra-estrutura rústica, ligada ao campo, não deixando para trás o verdadeiro sentido da vida rural. Dentro das sedes há uma estrutura suficiente para abrigar os clubes do laço que participam da festa, constituídas de locais para acampamento, estacionamento de caminhões e carros pequenos, banheiros coletivos, um salão de festa, casas dos clubes visitantes, chalés com pias, água encanada e energia elétrica, que são identificadas cada uma com os respectivos nomes dos clubes. E finalmente o atrativo fundamental em uma Festa de Clube do Laço, a pista, onde são realizadas as provas.

Nos eventos das Festas de Clubes do Laço existem algumas regras elaboradas pela Federação e encontram-se dispostas no seu Estatuto. A cada ano, estas regras podem sofrer algumas alterações, visando a melhoria das festas e o seu aprimoramento. Estas mudanças são decididas em Assembléias quando se reúne o maior número de patrões e sócios dos clubes filiados. Para que todos os laçadores participem das competições de laço, devem seguir as normas e regras impostas nos estatutos do clube e da Federação.

Seguindo o costume da vida rústica do campo, a maioria dos laçadores preferem passar os dias das festas acampados, em barracas e até mesmo em caminhões, onde são transportados os cavalos que participarão das competições. Juntamente com os parentes e amigos, os laçadores compartilham as refeições fornecidas por seus respectivos clubes, formando assim, a grande família do Laço Comprido. Analisando o aspecto emocional destas pessoas, destes verdadeiros artistas, que dominam o laço com destreza e naturalidade, nota-se que fazem isto, justamente pelo amor que carregam pelo esporte e por sua identidade cultural.

O Laço Comprido é uma atividade sadia, que gera muito prazer e o coração bate forte, a emoção é muito grande desde a hora em que os laçadores saem de suas casas até o encerramento das festas. O maior dos valores adquiridos pelos laçadores é a amizade e o respeito que têm uns pelos outros, dentro e fora das festas. E a amizade, uma das características fundamentais das pessoas que costumam freqüentar estes ambientes, fator que também contribui com o desenvolvimento e continuidade do esporte. O companheirismo e a união são também

ressaltados por muitos laçadores. Podem sempre contar uns com os outros, e o principal, sem haver distinções entre patrões e peões, daí o grande valor dado a estas festas. São estes encontros que proporcionam aos laçadores a reunião com seus verdadeiros amigos, companheiros e familiares.

A competição pelos troféus é muito mais que uma simples disputa, é o verdadeiro encontro com suas raízes e a valorização da cultura que enobrece o homem como pessoa. Estes encontros são de tal importância que fazem com que os laçadores se orgulhem e sintam prazer em participar das festas, que geram até os dias de hoje, imensa ansiedade na véspera dos encontros. Uma das maiores preocupações dos laçadores é o fato de se transformar os troféus em prêmios de valor, que envolvam quantias em dinheiro e outros bens materiais. Caso isso venha a ocorrer, as festas não terão mais o antigo e cultivado espírito de união, competição sadia e acima de tudo o companheirismo entre todos os laçadores, pois, estes passarão a disputar entre si, visando apenas adquirir os prêmios oferecidos e não se divertirem, como é e sempre foi o objetivo das festas.

Nem todas as pessoas que residem no Estado de Mato Grosso do Sul têm conhecimento das Festas de Clubes do Laço, porém, é expressivo o número de visitantes que costumam participar destes eventos. Especialmente, se o clube anfitrião encontrar-se em município de característica turística.

O que mais atrai os visitantes das Festas de Clubes do Laço são as laçadas em si. A técnica do laçador, sua malícia e destreza com seus aparatos, agradam consideravelmente os espectadores. Vale ressaltar os bailes, as festanças e o próprio laço como atrativo desta festa. Em geral, estes visitantes são as esposas dos laçadores, os filhos, amigos e parentes que o acompanham. Pessoas que apreciam ou aprenderam a gostar deste esporte, e que acima de tudo, contribuem para a sua prosperidade.

A cultura e o folclore se apresentam como um dos grandes “filões” no mercado turístico em todo o mundo. O fato, é que, os povos que valorizam seu modo de vida e seus costumes têm a possibilidade de desenvolver-se e divulgar suas origens. O turista, em geral, tende

a buscar no mínimo, algo novo, algo que não é de seu conhecimento, daí a necessidade do cultivo das características regionais.

As tradições, a rusticidade, a simplicidade, o comportamento, os usos e costumes, devem ser mantidos e preservados por todos, inclusive por aqueles que fazem deste esporte uma razão de viver. Os costumes e particularidades são mostrados no decorrer de todas as festas. As rodas de tereré, o jogo do baralho e as danças no Baile Carapé, que apresenta basicamente músicas regionais e sertanejas, proporcionam a todas as pessoas presentes na festa uma alternativa de entretenimento e interação, além de contribuírem para o fortalecimento e a exaltação da cultura pantaneira.

A economia gerada pelas Festas de Clubes do Laço é de grande importância, principalmente para a comunidade local, que tem a possibilidade de adquirir empregos diretos e indiretos. O turismo é a saída para várias pessoas e também contribui para o desenvolvimento da região.

O turismo não pode ser visto como uma atividade que destrói, mas como uma atividade que progride em vários aspectos. O turismo desde que praticado com responsabilidade e planejamento adequado tende apenas a contribuir com os clubes do laço, sendo que estes deverão se organizar para receber a demanda turística. Esta deve ser conscientizada para que saiba respeitar as características das festas de clubes do laço, como a música, a dança, a familiaridade e o respeito, valorizados principalmente pelos laçadores. A idéia de transformar as Festas de Clubes do Laço em atrativo turístico, vem para somar esse potencial evidente em Mato Grosso do Sul. Está claro que as festas de Laço Comprido fazem parte das raízes e tradições do Estado.

A realização desta idéia valoriza a cultura pantaneira engrandecendo suas particularidades. Divulgar e exaltar as Festas do Laço Comprido como atrativo, é exatamente adicionar um novo motivo turístico, valorizando a cultura e a formação histórica. O orgulho de ser do campo, o prazer de morar em fazendas e respeitar os valores adquiridos é o que enriquece o povo deste Estado, marcando história neste país, não se deixando esquecer desta gente pantaneira.